

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, hoje, venho à tribuna para destacar um fato que aconteceu lá no meu Estado. O Governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, insatisfeito com o desafio da redução de impostos sobre os combustíveis, atacou o nosso Presidente da República, Jair Bolsonaro, dizendo: *“Se quiser, pode reduzir tributos de qualquer atividade econômica para aliviar o bolso do consumidor”*. Quero explicar uma questão.

O Presidente propôs zerar os tributos federais sobre os combustíveis, caso os Governadores zerem a cobrança de ICMS dos combustíveis nos Estados. Ou seja, a ideia é que a União abra mão desses impostos, para que a população sinta de verdade o valor real do preço do combustível. Pois, o que está acontecendo é que os Governos Estaduais estão cobrando ICMS nas bombas, ao invés de cobrar na saída das distribuidoras. Com isso, o consumidor não sente a queda de preço quando vai abastecer o seu veículo nos postos, porque o imposto está incidindo no valor da mercadoria. Na verdade, o preço está sendo muito mais alto do que deveria. É uma dinâmica de tributação estadual errada, que prejudica extremamente o consumidor.

Nosso Presidente Bolsonaro está propondo um trabalho em conjunto com os representantes dos Estados para beneficiar os brasileiros. Ele já afirmou que irá enviar uma lei complementar ao Congresso para que o ICMS, que é de competência estadual, seja estipulado em um valor fixo por litro. Uma pauta importante que virá para o Parlamento e que tem o meu apoio.

Vamos pensar mais nos capixabas, Governador! Não dá para ficar com birras com o Presidente Bolsonaro porque ele é de direita. Já ficamos de fora do Projeto das escolas cívico-militares nas redes estaduais e municipais de ensino, porque o Governo não manifestou interesse pelo programa, sendo que havia uma lista de escolas aptas para integrar o projeto que simplesmente foram ignoradas. É um absurdo isso! Em todo o País, 54 escolas municipais foram selecionadas para o Programa e receberão R\$1 milhão para execução a partir deste semestre. É triste ficar de fora de um programa dessa magnitude.

Não dá para acreditar que os capixabas ficarão de fora desse formato de ensino, por descaso dos governantes. Espero que, com relação ao ICMS sobre os combustíveis, o descaso também não ocorra! Desculpe-me, Governador, mas não vou me calar diante disso. Chega de penalizar a população por posicionamento político.

Presidente, peço que o meu discurso seja divulgado no programa *A Voz do Brasil*.